



Universidade de Brasília – UnB
 Instituto de Ciências Humanas - IH
 Departamento de Serviço Social – SER
 Programa de pós-graduação em Política Social (Mestrado e Doutorado)

PROGRAMA DO CURSO

Disciplina - Estado e Políticas Sociais no Brasil – 336262 – DR (60 horas)

Professor Dr. Evilasio da Silva Salvador (evilasio.unb@gmail.com;
evilasiosalvador@gmail.com)

Ementa

As determinações econômicas, socio-históricas e políticas do surgimento e desenvolvimento das políticas sociais no capitalismo dependente. A condição do trabalho no Brasil e implicações para as políticas sociais. Modernização conservadora e política social. Estado social no Brasil. Neoliberalismo, contrarreforma e política social no Brasil. Política Social: concepção, gestão, financiamento e controle democrático. Política social na contemporaneidade. Direitos sociais e cidadania no Brasil.

1. Objetivos

1.1. Geral

Problematizar o Estado e as políticas sociais, principalmente no capitalismo dependente a partir de suas determinações econômicas, sociais e históricas.

1.2. Específicos

- (1) Estudar as políticas sociais em tempo de crise do capital, financeirização e de contrarreforma do Estado no Brasil.
- (2) Discutir os direitos sociais no capitalismo brasileiro e sua relação com a política econômica e a recomposição da hegemonia burguesa após a Constituição de 1988.
- (3) Estudar as principais dimensões para análise de políticas sociais: abrangências dos direitos, orçamento, fundo público e financiamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo no Brasil.
- (4) Compreender as concepções e polêmicas conceituais na formulação das políticas sociais: pobreza, desigualdade social, risco, vulnerabilidade, empoderamento.

2. Procedimentos didáticos

O desenvolvimento do conteúdo programático exige a realização de leituras individuais extraclasse, por parte dos discentes, da totalidade da bibliografia obrigatória indicada neste plano de ensino. Recomenda-se que os/as discentes realizem fichamento de todos os textos obrigatórios da disciplina.

O curso será um espaço de trocas e debates sobre as questões e abordagens sobre Estado e Políticas Sociais no Brasil.

A didática será participativa envolvendo todos os discentes nas discussões e polêmicas das referências bibliográficas indicadas. O professor fará o papel de mediador a partir das questões levantadas pelos/as discentes. Os encontros terão a seguinte dinâmica:

- a) Exposição inicial do professor (60 minutos) sobre a temática da aula;

- b) Primeira rodada de intervenções dos discentes: questões, dúvidas e polêmicas dos textos básicos **com base nos/as autores/as** e na crítica de outros/as autores/as;
- c) Segunda rodada de intervenções dos discentes articulando a temática com a conjuntura e a realidade econômica e social do Brasil.

Os **textos 19 e 30 serão realizados na forma de Seminário**, que articulem e ampliem o debate sobre as políticas sociais discutidas.

A disciplina será realizada de forma condensada e será reservado um dos turnos dos encontros para a leitura e estudos dos textos obrigatórios por parte dos discentes.

3. Responsabilidade do aluno

- Comparecer a, no mínimo, 75% das aulas, para ser aprovado.
- Ler todos os textos da bibliografia básica.
- Participar ativamente das discussões em sala.
- Participar dos debates e realizar as avaliações solicitadas.
- Trazer questões sobre os textos indicados em todas aulas.
- Ser pontual.
- Entregar os trabalhos (resumo expandido e artigo final) nos prazos estabelecidos.

4. Avaliação

A avaliação envolverá a elaboração de um resumo expandido do artigo a ser desenvolvido e da escrita um artigo científico e da participação efetiva nas aulas.

A menção final atribuída a partir dos seguintes critérios e pontuações:

- a) Resumo Expandido (no mínimo 5 pp e no máximo 7 pp) com o desenvolvimento parcial do artigo com análise de uma política social ou programa social . **(20 pontos). Data de entrega 6/6/2018.**
- b) O artigo científico será elaborado individualmente, devendo ser **inédito** e terá como objeto **a questão do Estado e das políticas sociais no Brasil articulado com o projeto de pesquisa de cada discente**. A análise deverá **incorporar a bibliografia utilizada na disciplina**. O artigo deve ser feito em editor de texto e gravado com a extensão **“doc” ou “docx”**, obedecendo a seguinte configuração: fonte *Times New Roman* tamanho 12, papel tamanho A-4, espaço interlinear de 1,5 cm, todas as margens com 2,5 cm. O texto não poderá ultrapassar 20 páginas (incluindo as referências, tabelas, gráficos, quadros e anexos) ou ter no máximo 40.000 caracteres com espaços. As normas da **ABNT (NBR 6023 e NBR 10520)** de agosto de 2002 deverão ser obedecidas. O artigo será entregue **até o dia 10/9/2018 por e-mail. Não serão aceitos artigos fora da data estabelecida**). Os critérios de correção do artigo são: clareza do texto, adequação do texto, capacidade de argumentação e fundamentação científica, questões formais, uso correto das normas da ABNT e utilização de bibliografia pertinente. **O artigo vale 60 pontos.**
- c) A nota de participação **(20 pontos)** terá como critérios: assiduidade, pontualidade, leitura da bibliografia, participação com questões nos debates em cada sessão, contribuição ao desenvolvimento da disciplina.

Tabela de conversão de pontos

Pontos	Conceito
00 a 09	SR
10 a 29	II
30 a 49	MI
50 a 69	MM
70 a 89	MS
90 a 100	SS

Cronograma, conteúdo programático e bibliografias básicas e complementares

Unidade I - Origem e expansão da política social no capitalismo dependente

- ✓ O capitalismo dependente latino-americano e tensões da formação social no Brasil
- ✓ A condição do trabalho no Brasil, escravidão e implicações para as políticas sociais
- ✓ Ditadura, modernização conservadora e expansão da política social
- ✓ Direitos e particularidades da cidadania no Brasil

Referências Obrigatórias

1. OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**. São Paulo: Outras Expressões, 2014. “Estado como questão política”, p. 17-70 e “O Estado no capitalismo dependente”, p. 205-226.
2. O’CONNOR, James. **USA: a crise do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979. Capítulo 2 – As dimensões da crise, p. 51-72
3. MASCARO, Alysson. **Estado e forma política**. São Paulo: Boitempo, 2013. Capítulo 3 – política do Estado, p. 85-104.
4. BAMBIRRA, Vânia. **O capitalismo dependente latino-americano**. Florianópolis: Insular, 2013. Segunda parte – item VI, p. 119-129.
5. FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. 5ª edição. São Paulo: Globo, 2006. Terceira parte – Revolução Burguesa e capitalismo dependente, capítulos 5 e 6, p. 239-336.
6. IANNI, Octávio. **Estado e capitalismo**. 2ª edição. São Paulo:1989. Capítulo 6 – “Estrutura social e política econômica”, p. 201- 246 e Capítulo 7 – “Capitalismo e democracia”, p. 247-264.
7. OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista. O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003. Capítulo I – “Uma breve colocação do problema” p. 25-34; Capítulo II – “O desenvolvimento capitalista pós-anos 1930 e o processo de acumulação”, p. 35-60.
8. NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. 7ª Edição. São Paulo: Cortez, 2004. Capítulo 1 – “Autocracia e o ‘mundo da cultura’”, p. 16-116.
9. OLIVEIRA, Jaime. TEIXEIRA, Sônia. **(Im)Previdência social: 60 anos de história da previdência social no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1986. Capítulo 1 (p. 19-57).
10. SANTOS, Wanderley. **Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira**. 2a ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987. Cap. 2. “Legislação, instituições e recursos da política social brasileira” e Cap. 4 “Do Laissez-faire repressivo a cidadania em recesso”, p. 64-75.
11. FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do Estado capitalista: as funções da**

previdência e da assistência sociais. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2009. Capítulo 8 “Contradições da previdência social brasileira no contexto dos anos 70”, p. 173-186.

Unidade II – Transição democrática e direitos no Brasil

- ✓ Direitos e políticas sociais na Constituição Federal de 1988
 - ✓ Política Econômica e recomposição burguesa no Brasil
 - ✓ Financerização e política social no capitalismo dependente
12. FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil.** 5ª edição. São Paulo: Globo, 2006. Terceira parte – Revolução Burguesa e capitalismo dependente, capítulos 7, p. 337-424.
 13. BEHRING, Elaine. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos.** São Paulo: Cortez, 2003. Capítulo 2 “A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente”, p. 77-113 e Capítulo 3 “Brasil: entre o futuro e o passado, o presente dilacerado”, p. 127-170.
 14. BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade Social e Trabalho, paradoxo na construção das políticas de previdência e Assistência social no Brasil.** Brasília: Letras Livres, 2006. Capítulo IV “A caminho da democracia: as estratégias da Nova República”, p. 99-141 e “Capítulo V “Os debates e embates no processo legislativo de criação da Seguridade Social na Assembleia Constituinte”, p. 147-178.
 15. TEXEIRA, Sonia. Reflexões teóricas sobre democracia e reforma sanitária. In: TEIXEIRA, Sonia et al (Orgs.). **Reforma sanitária em busca de uma teoria.** São Paulo: Cortez, 1989, p. 17-46.
 16. SALVADOR, Evilasio. **Fundo público e seguridade social.** Capítulo 2 “O papel do financiamento na constituição das políticas de seguridade social”, p. 117-171.
 17. MOTA, Ana. **Cultura da crise e seguridade social.** 2. Edição. São Paulo: Cortez, 2000. Capítulo 3 – “A seguridade social em tempo de crise”, p. 117-158.
 18. PAIVA, Beatriz Augusto de; ROCHA, Mirella ; CARRARO, Dilceane . Política Social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. **SER Social** (UnB), v. 12, Brasília : UnB, 2010.
 19. IPEA. **Políticas Sociais: acompanhamento e análise, nº 13, edição especial.** Brasília. IPEA, 2007. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5776&Itemid=9 *
 20. BIN, Daniel. **A superestrutura da dívida: financeirização, classes e democracia no Brasil neoliberal.** Capítulo 1 – “a política de financeirização”, p. 31-70 e Capítulo 2 “Estado capitalista e hegemonia financeira”, p. 71-122.
 21. CARCANHOLO, Reinaldo. NAKATANI, Paulo. Capitalismo especulativo e alternativas para América Latina. In: GOMES, Helder (org.). **Especulação e lucros fictícios.** São Paulo: Outras Expressões, 2015, p. 125-160.

Unidade III - Tendências da política social em tempos de crise do capital

Neoliberalismo e contrarreforma do Estado no Brasil

Crise do capital, política econômica e política social.

Implicações da crise para as políticas sociais.

Crítica ao novo desenvolvimentismo.

22. IAMAMOTO, Marilda. Estado, classes trabalhadoras e política social no Brasil. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. **Política social no capitalismo: tendências**

- contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2018, p. 13-43
23. BEHRING, Elaine. **Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos.** São Paulo: Cortez Editora, 2003. Cap. 4 – “A contra-reforma do Estado Brasileiro: projeto e processo”, p. 171-212.
 24. BONENTE, Bianca. CORRÊA, Hugo. Desenvolvimento sem “ismos”: uma crítica ao novo---desenvolvimentismo a partir dos Grundrisse de Marx. **Revista Outubro**, n. 23, 1º semestre de 2015, p. 110 ---129
 25. KATZ, Claudio. **Neoliberalismo, neodesenvolvimentismo, socialismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2016. III – Neodesenvolvimentismo, 5 – “Concepções pós-desenvolvimentistas”, p. p. 261-285.
 26. MOTA, Ana; AMARAL, Ângela; PERUZZO, Juliane. Novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: MOTA, Ana (Org.). **As ideologias da contrarreforma e o serviço social.** Recife: Editora da UFPE, 2010, p. 35-69.
 27. PAULANI, Leda. **Brasil Delivery: servidão financeira e Estado de emergência econômica.** São Paulo: Boitempo, 2008. “Brasil delivery: razões, contradições e limites da política econômica nos primeiros seis meses do governo Lula”, p. 15-34; “O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e impasses”, p. 105-140.
 28. SALVADOR, Evilasio. Crise do capital e as implicações para a política de seguridade social. In: Conselho Federal de Serviço Social. (Org.). **70 Anos Serviço Social na Previdência.** Brasília: CFESS, 2015, v. , p. 11-32.
 29. BOSCHETTI, Ivanete. Os custos da crise para a política social. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. **Capitalismo em crise: política social e direitos.** São Paulo: Cortez, 2010, p. 13-34.
 30. REVISTA ADVIR. **Dossiê dívida pública.** Rio de Janeiro: ASDUERJ, 2017, p. 7 a 158. (Artigos selecionados).

Unidade IV - Concepção, gestão, financiamento e controle democrático das políticas sociais no Brasil

Concepção e polêmicas conceituais nas políticas sociais: pobreza, desigualdade social, risco, vulnerabilidade, empoderamento

Gestão de políticas sociais, federalismo e privatização

Controle democrático das políticas sociais, democracia e transformismo

(Des)financiamento das políticas sociais

31. PEREIRA, Potyara; STEIN, Rosa. Política Social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre América Latina. In: BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T.. (Orgs.). **Capitalismo em crise, política social e direitos.** São Paulo: Cortez, 2010, p. 106-130.
32. MARANHÃO, César. Desenvolvimento social como liberdade de mercado: Armarthya Sen e a renovação das promessas liberais. In: MOTA, Ana (Org.). **As ideologias da contrarreforma e o serviço social.** Recife: Editora da UFPE, 2010, p. 69-104.
33. CARVALHO, Ivy. O fetiche do empoderamento: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In. MONTANO, C. (org.). **O Canto da sereia: crítica a ideologia e aos projetos do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2014, p. 144 a 184.
34. STEIN, R. H.. La protección social en América Latina y la particularidad de la asistencia social. **SER Social** , v. v. 19, p. 49-68, 2017.
35. SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. ORÇAMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: metodologia de análise na perspectiva crítica. **Revista de Políticas Públicas (UFMA)**, v. 18, p. 15-32, 2014.
36. ARRETCHE, Marta. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos? **Dados**, Rio de Janeiro , v. 53, n. 3, p. 587-620

37. KREIN, José. BIAVASCHI, Magda. Os movimentos contraditórios da regulação do trabalho dos anos 2000. **Cuadernos del Cendes**, p. 47---82, junio 2015 año 32, N° 89 tercera época mayo---agosto 2015.
38. SILVA, Maria. **Previdência social no Brasil: (des) estruturação do trabalho e condições para sua universalização**. São Paulo: Cortez, 2012. Cap. 5 – Condições para a universalização da cobertura da previdência social no contexto da (des)estruturação do trabalho e da seguridade social no Brasil, p. 363-442.
39. BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social e Trabalho no Capitalismo**. São Paulo, Cortez, 2016. Cap. 3 Expansão da Assistência Social e Reprodução da Força de Trabalho em Contexto de Crise do Capital.
40. SALVADOR, Evilasio. O desmonte do financiamento da seguridade Social em contexto de ajuste fiscal. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 130, p. xx, set/ago. 2017.
41. BRAVO, Maria. MENEZES, Juliana. A política de saúde na atual conjuntura: algumas reflexões sobre os governos Lula e Dilma. In: SILVA, Letícia; RAMOS, Adriana. **Serviço social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional**. Campinas – SP: Papel Social, 2014, p. 19-49.
42. DEMIER, Felipe. **Depois do golpe: a dialética da democracia blindada no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017. Capítulo 2 “A democracia blindada”, p. 35-52; Capítulo 3 “A formação da democracia blindada no Brasil”, p. 53-64; Capítulo 5 “A onda conservador e o golpe”, p. 83-94; Capítulo 6 “O governo golpista de temer”, p. 95-106.

Cronograma

Será combinado com os alunos a forma de discutirmos os conteúdos indicados. O ideal é que no período de 18 a 22 de junho sejam trabalhadas as unidades 1 e 2. No período de 20 a 24 de agosto as unidades 3 e 4.

4. Bibliografia Complementar

- ALVES, Giovanni. **Trabalho e neodesenvolvimentismo**. Bauru-SP: Canal 6 Editora, p. 127-180. Parte II – Choque de capitalismo e neodesenvolvimentismo no Brasil.
- BARAN, Paul; SWEEZY, Paul. **Capitalismo Monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- BEHRING, Elaine R. Acumulação capitalista, fundo público e política social. In BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine R.; SANTOS, Silvana M.M.S; MIOTO, Regina C.T. (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2010, p. 44-63.
- BEHRING, Elaine Rossetti. A condição da política social e a agenda da esquerda no Brasil. **SER Social**, v. 18, n. 38, p. 13-29, nov. 2016.
- BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BOITO JR, Armando. **As bases políticas do neodesenvolvimentismo**. Trabalho apresentado na edição de 2012 do Fórum Econômico da FGV / São Paulo, 2012.
- BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos. In: CFESS/ABEPSS (Orgs.). **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais, 2009**. p. 553-574.
- CARLOTO, Cássia; CAMPOS, Marta; MIOTO, Regina (Orgs.). **Familismo, Direitos e Cidadania : contradições da política social**. São Paulo : Cortez, 2015.
- CASTELO, Rodrigo. O novo desenvolvimentismo e a decadência ideológica do pensamento econômico brasileiro. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 112, p. 613-636, out./dez. 2012.

- CASTELO, Rodrigo. **O Social Liberalismo; auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal. São Paulo, Ed. Expressão Popular, 2013.**
- CECCHINI, S; MADARIAGA, A. Balance de la experiencia reciente em América Latina y el Caribe. **Cuadernos de la CEPAL 95. 2011.**
- CISNE, Mirla. GURGEL, Telma. Feminismo, Estado e políticas públicas em tempos neoliberais para a autonomia das mulheres. **SER Social**, v. 10, n. 22, p. 69-96, jan/jun 2008.
- COUTINHO, Carlos Nelson. A hegemonia da pequena política. In: OLIVEIRA, F; BRAGA, R; RIZEK, C. (Orgs). **Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira.** São Paulo: Boitempo, 2010, p. 29-43.
- FAGNANI, Eduardo. **Política social no Brasil: (1964 a 2002): entre a cidadania e a caridade. Tese (Doutorado em Ciências Econômicas) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.**
- FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina.** Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FILGUEIRAS, F. et al. Universalismo básico: una alternativa posible y necesaria para mejorar las condiciones de vida. En: **Universalismo básico.** Una nueva política para América Latina. MOLINA, C. G. (Ed.). Washington, BID: Planeta, 2006.
- FONTES, Virgínia. **O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história.** 3ª ed. Rio de Janeiro: EPSJV/ Editora UFRJ, 2010.
- GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** 46ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GRANEMANN, Sara. Políticas Sociais e Financeirização dos Direitos do Trabalho. **Revista Em Pauta**, v. 20. Rio de Janeiro : UERJ, 2007.
- IANNI, Octavio. **Estado e Capitalismo.** 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- IANNI, Octavio. **Estado e planejamento econômico no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1986.
- IANNI, Octávio. **Raças e classes sociais no Brasil.** São Paulo: Civilização Brasileira, 1972.
- IPEA. **Perspectivas da Política Social no Brasil.** Brasília: IPEA, 2010.
- JACCOUD, Luciana (Org.). **Questão social e políticas sociais no Brasil Contemporâneo.** Brasília : IPEA, 2005.
- LEHER, R. Educação no governo Lula da Silva: a ruptura que não aconteceu. In: PASSARINHO, P. Et al. **Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010.** Rio de Janeiro: Garamond, 2010. p. 369-412.
- LUCE, Mathias Seibel. Brasil: Nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora? **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 145-166, jan./abr. 2013.
- MANDEL, Ernest. **O Capitalismo Tardio.** 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. In: TRASPADINI, R; STEDILE, J. P. Ruy Mauro **Marini: vida e obra.** São Paulo: Expressão Popular, 2011. p. 131-172.
- MARINI, Ruy Mauro. **Subdesenvolvimento e revolução.** Florianópolis: Insular, 2012.
- MARQUES, Morena Gomes. **Em busca da revolução brasileira: uma análise crítica da estratégia democrático-popular.** Curitiba: Editora Prismas, 2015.
- MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política.** Livro 3: O processo global de produção capitalista. Volume VI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- MELLO, João Manuel C. de M. **O Capitalismo Tardio.** Brasiliense, São Paulo, 1982.
- MENDES, Áquila. **Tempos turbulentos na saúde pública brasileira: impasses do financiamento no capitalismo financeirizado.** São Paulo: Hucitec, 2012, p. 31-146.
- MERCADANTE OLIVA, Aloizio. **As bases do novo desenvolvimentismo no Brasil: análise do Governo Lula (2003-2010).** Tese de Doutorado; orientador Mariano Francisco Laplane. IE,
- MOLLO, M. L. R. Crédito, capital fictício, fragilidade financeira e crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 449-474, dez. 2011.
- MOTA, Ana E. (Org.) **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia : crescimento econômico e reprodução da desigualdade.** São Paulo : Cortez, 2012.

- NETTO, J. P. Notas sobre a reestruturação do Estado e a emergência de novas formas de participação da sociedade civil. In: BOSCHETTI, I. [et al] (Orgs.). **Política Social: alternativas ao neoliberalismo**. Brasília: UnB, Programa de Pós-Graduação em Política Social, Departamento de Serviço Social, 2004, p. 61-83.
- OLIVEIRA, Francisco. **Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy; RIZEK, Cibele (Orgs.). **Hegemonia às avessas**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- OSORIO, Jaime. Padrão de reprodução do capital: uma proposta teórica. In: FERREIRA, Carla; OSORIO, Jaime; LUCE, Mathias (orgs.). **Padrão de reprodução do capital**. São Paulo: Boitempo, 2012b.
- OTERO, José Moya. **La ideología del esfuerzo**. Madrid: La Catarata, 2014.
- PAULANI, Leda. Capitalismo financeiro, estado de emergência econômico e hegemonia às avessas no Brasil. In: OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy; RIZEK, Cibele. (Orgs.). **Hegemonia às avessas**. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 109-134.
- PEREIRA, Potyara. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 112, p. 729-753, out./dez. 2012.
- RIBEIRO, Isabela Ramos. **As lutas urbanas e o papel dos partidos políticos**. In: Revista Temporalis, Brasília (DF), ano 13, n. 26, p. 75-96, jul./dez. 2013.
- RUIZ, Jefferson. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo: Cortez Editora, 2014
- SALVADOR, Evilasio. Fundo Público e o financiamento das Políticas Sociais no Brasil. **Serv. Soc. Rev.**, Londrina, v. 14, n. 2, p. 4-22, jan/jun 2012.
- SOARES, Laura. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Petrópolis-RJ : Vozes, 2001.
- SOUZA FILHO, Rodrigo de. **Estado, burocracia e patrimonialismo no desenvolvimento da administração pública brasileira**. Rio de Janeiro, Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, UFRJ, 2006.
- TEIXEIRA, Sandra. **Participação e controle democrático sobre o orçamento público em um contexto de crise do capital**. Tese de doutorado. Rio de Janeiro, UERJ, 2012.
- VIANNA, Maria Lúcia Teixeira Werneck. **A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.
- YANNOULAS, Sílvia Cristina; OLIVEIRA, Talita S. de . Capítulo 2: Dilemas de gênero na relação sociedade, estado e políticas públicas. In: SANTOS, Debora S.; Garcia-Felice, Renisia C.; RODRIGUES, Ruth M. M.. (Org.). **A transversalidade de gênero e Raça nas Políticas Públicas: Limites e possibilidades**. 1ed. Brasília: Universidade de Brasília – MW Editora, 2016, v. 1, p. 43-67